**Nota sobre a privatização da Eletrobras:**

A privatização da Eletrobras é nociva ao país, pelos seguintes aspectos:

a) encarecerá o custo da energia (preço);

b) não resolverá o déficit público (questão fiscal);

c) atentará contra a segurança energética e a soberania (Brasil na contramão do mundo).

1. **Preços**

Com a Lei 12.783/2013, governo definiu regras para a renovação antecipada de concessões na área de energia elétrica. Previu-se tarifas ajustadas aos custos de operação e manutenção das usinas amortizadas.

A amortização da obra leva 30 anos. A lei garantiu que empresas poderiam renovar concessões, desde que implantadas as cotas, para que o consumidor não pagasse por obra cujo custo já foi amortizado. O objetivo principal da lei foi baratear o custo da energia. 20% da energia do mercado regulado estão no regime de cotas.

Usinas da Eletrobras que estão no regime de cotas vendem a energia mais barata do país. A venda da empresa só interessará ao setor privado se for aplicado o regime de descotização, que libera empresas para vender (total ou parcialmente) energia a preços de mercado. Com isso, **população pagará novamente por ativos amortizados**. Descotização deve se dar por Medida Provisória.

|  |  |
| --- | --- |
| **Valor da energia comercializada** | |
| **Valor no regime de cotas** | **Valor estimado com a descotização** |
| **R$ 60 a 70/MWh** | **150/MWh** |

Segundo a própria Aneel, **reajuste da tarifa pode ser de até 17%.**

1. **Questão fiscal**

Com a descotização, foi divulgada expectativa de arrecadação com o pagamento de bônus da empresa, de R$ 20 bilhões. No PLOA 2018, **foi prevista receita de R$ 7,7 bilhões** com privatização da Eletrobras. Os valores seriam pagos com emissão de ações e redução da participação do governo na empresa. O valor é irrisório perto do rombo fiscal do governo (**4,8% do déficit primário**).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Receita da descotização e déficit primário - R$ bilhões** | | |
| Valor arrecadado com o bônus pela descotização (A) – PLOA 2018 | Déficit primário 2018 - LDO (B) | A/B |
| **7,7** | **159** | **4,8%** |

**Em síntese: a) governo propõe descotização por MP; b) Eletrobras é privatizada, diluindo ações; c) aumenta preço da energia; d) valores arrecadados diminuem rombo fiscal (mas não o resolvem); e) custo do ajuste fiscal é transferido à população sob a forma de aumento da tarifa.**

1. **Segurança energética**

Em países como Canadá, EUA e China, o Estado detém o controle da energia. Por exemplo, na China a estatal Three Gorges Corporation controla a maior hidrelétrica do mundo (Três Gargantas). Há diversas estatais eficientes no mundo, como EDF (França), Tennessee Valley Authority (EUA) e HydroQuébec (Canadá).

**Números da Eletrobras**

|  |  |
| --- | --- |
| **Números da Eletrobras** | |
| Hidrelétricas | 47 |
| Eólicas | 69 |
| Termelétricas | 114 |
| Usina solar | 1 |
| % da geração de energia do Brasil | 31% |

Só em 2016, **Eletrobras teve receita operacional líquida de R$ 60,7 bilhões**. Teve também lucro líquido de R$ 3,4 bilhões.

|  |  |
| --- | --- |
| **Situação Eletrobrás 2016** | |
| Eletrobras 2016 | R$ bilhões |
| Lucro líquido | 3,4 |
| Ebitda gerencial\* | 3,5 |
| Receita operacional líquida | 60,75 |

Estima-se que o valor de mercado da empresa seria de R$ 20 bi a R$ 30 bi. **Portanto, a empresa seria vendida por um valor inferior a 50% de sua receita operacional líquida de 1 ano**.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Valor máximo estimado da venda**  **(R$ bi) - A** | **Receita operacional líquida 2016**  **(R$ bi) - B** | **A/B** |
| 30 | 60,7 | 49% |

A Eletrobras foi estratégica para ampliar o deságio nos leilões de energia. Por exemplo, **em Belo Monte, Santo Antônio e Jirau, estima-se que a presença da Eletrobras nos leilões tenha gerado economia de R$ 120 bilhões**, considerando os 30 anos de concessão.

A empresa também tem papel fundamental na política de gestão das águas. A transferência para investidores privados do controle da Eletrobras, particularmente daquelas geridas pela Chesf, condicionará todo projeto ou ação que demande água do Rio São Francisco, podendo colocar em risco atividades como abastecimento humano, agricultura irrigada e pesca

Pelo papel estratégico das estatais de energia em áreas como segurança nacional, energia e gestão do uso múltiplo das águas, os países mantêm suas empresas sob controle estatal. Há investimentos estratégicos nos quais é preciso assumir riscos, não interessando à lógica privada. Por exemplo, interligação dos sistemas isolados ao SIN – Sistema Interligado Nacional e a universalização do acesso à energia (**Luz para Todos, que já atendeu a 15 milhões de pessoas**).

Por essa razão, Austrália, Estados Unidos e Alemanha barraram investimentos chineses da ordem de US$ 38,9 bilhões no setor de energia e em outros, alegando questões de segurança nacional (VALOR ECONÔMICO, 25/10/2016). A Austrália bloqueou ofertas da estatal chinesa State Grid para comprar uma participação controladora na maior concessionária de energia elétrica do país, a estatal Ausgrid (VALOR ECONÔMICO, 12/08/2016).

Na Europa, por exemplo, a distribuição de energia é majoritariamente estatal em países como **Alemanha, França, Áustria, Holanda e Bélgica**.

**Bruno Moretti – Assessor da Liderança do PT**